

O valor da terapia de ressincronização cardíaca em portadores de cardiomiopatia periparto

Autores: Luiz Eduardo Montenegro Camanho; Ricardo Mourilhe Rocha; Luiz Antonio o. Inácio Junior; Charles Slater; Lucas Carvalho Dias; Eduardo Benchimol Saad

Hospital Pró-Cardíaco, Rio de Janeiro, BRASIL - Serviço Disciplina de Cardiologia UERJ, Rio de Janeiro, BRASIL.

Fundamento: a cardiomiopatia periparto (CMPP) é uma forma rara de cardiomiopatia dilatada em que apesar da terapia farmacológica otimizada, 20 a 25% das pacientes (pt) evoluem para formas terminais de insuficiência cardíaca (IC). Os relatos na literatura a respeito da terapia de ressincronização cardíaca (TRC) nesta população são muito escassos.

Objetivo: descrever a evolução das pacientes com CMPP que receberam TRC.

Métodos: coorte consecutiva de 300 pt submetidas a TRC, sendo que 4 pt (1,3%) apresentavam o diagnóstico de CMPP. Todas as pt estavam recebendo terapia farmacológica otimizada. O diagnóstico da cardiopatia foi definido imediatamente após o parto em todos os casos. Foram analisados a sobrevida e a resposta à TRC.

Resultados: a média de idade foi de 39 anos. A média da FE foi 24,5 % (13 a 30%) e a média da duração do complexo QRS foi 165 ms (130 a 200 ms), havendo bloqueio de ramo esquerdo em todos. Na época do implante, todas as pt apresentavam-se em classe funcional III da NYHA e com função renal preservada. CDI ressincronizador foi a prótese implantada em 3 pt. 75% dos pt evoluíram para forma terminal de IC e subseqüente óbito, com sobrevida média de 16 meses. Apenas uma paciente apresentou evolução satisfatória com melhora da classe funcional, da fração de ejeção e diminuição do diâmetro sistólico final do VE, em um acompanhamento de 43 meses. Esta pt apresentava duração do complexo QRS de 200 ms.

Conclusão: apesar do tratamento farmacológico otimizado e da TRC, esta população apresenta uma rápida evolução desfavorável, sugerindo ser um modelo de CMP com mecanismo fisiopatológico adverso e que deva ser precocemente avaliada para transplante cardíaco.